CAOS INSTANTÂNEO

C A O S INSTANTÂNEO
(Condensed Chaos)



Por Phil Hine

Tradução: Morbitvs Vividvs

Caos Condensado

Phil Hine

MORBITUS BOOKS BRASIL

Este livro é dedicado a:

The Hydra's Teeth; onde quer que eles possam estar, tudo pode se jogar para o alto.

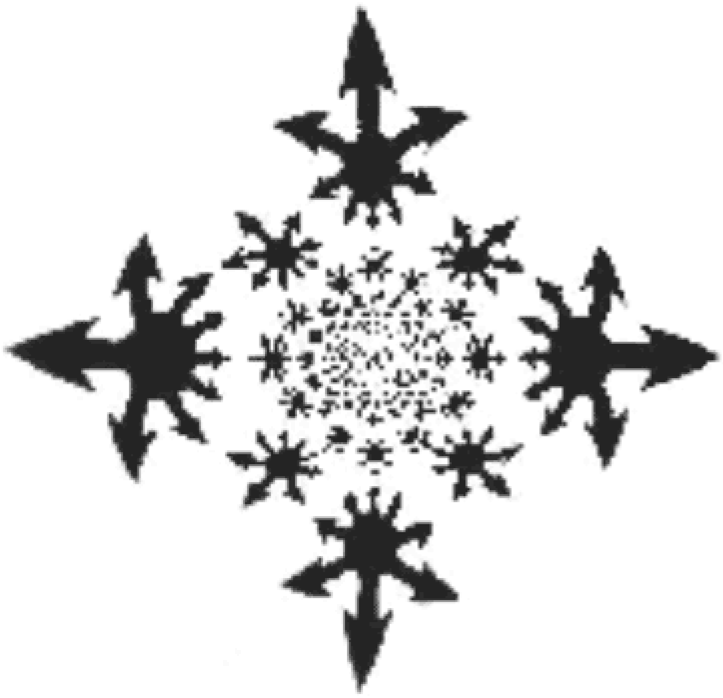
Com agradecimentos à:

Charlie Brewster, Dave Lee, Hannibal The Cannibal, Ian Read, Kelly Standish, MC Medusa, Prince Prance, e Frater Remarkable. Stunning Artwork & Graphics by athaniel Harris.

Este livro foi publicado originalmente através da Caos Publicatios

Internacional como uma edição limitada de 300 cópias. 1992, pelo o título de Condensed Chaos.

CAOS



Nada é Verdadeiro
Tudo é permitido



O que é Mágica?

O que é mágica? Várias definições flutuam em minha mente, mas nenhuma delas faz total justiça.

O mundo é mágico; e nós podemos ter uma idéia disto depois de escalar uma montanha e olhar para baixo vendo a paisagem, ou na satisfação que temos ao fim de um 'dias daqueles '' quando tudo deu certo para nós.

Mágica é uma entrada pela qual nós pisamos no mistério, na selvageria, e na imanência. Nós moramos em um mundo sujeito a grandes metamorfoses, abraçando todos os sistemas sociais & controles pessoais; que continuamente alimentam a aquilo que nós somos, seres máximos capazes de efetuar mudanças.

Mágica é sobre mudança. Mudando suas circunstâncias de forma que você se esforce para viver

de acordo com uma sensação em desenvolvimento de responsabilidade pessoal; você pode efetuar as mudanças ao seu redor se quiser. Nos não somos dentes de engrenagem impotentes em um universo de mecanismos de relógio.

Toda a ação pessoal deliberada é um ato mágico. A Mágicka nos conduz em excitação, em um êxtase; em perspicácia e entendendimento; em mudar nós mesmos e o mundo em nossa volta.

Pela mágicka nós podemos explorar as possibilidades da verdadeira liberdade. Realmente isto é bastante simples? Mas não, a mágicka se tornou ofuscada por debaixo de um peso de palavras, uma miscelânea de termos técnicos que excluem o essencial e servem a aqueles que estão ansiosos por um 'jargão científico' com o qual seja possível legitimarmos seus empreendimentos em algo importante e pomposo.

Espaços e abstratos espirituais foram criados no meio de uma Torre de Babel construída com peças de lego , hierarquias espirituais, meias verdades e mentiras inteiras que esquecem que o mundo ao nosso redor é mágico. O misterioso foi extraviado. Nós procuramos por idiomas mortos e tumbas pelo 'conhecimento secreto ', ignorando o mistério de vida que está bem perto de nosso nariz. Assim nesse momento, esqueça tudo o que leu sobre esclarecimento espiritual, se for o caso esqueça que você tornou-se um Magus de 99º nível impressionando seus amigos com seu alto falatórium.

Mágicka é surpreendentemente simples. O que ela pode oferecer?

1. Um meio para se livrar das atitudes e restrições que foram trazidas até você e que definem os limites do que você pode se tornar.

2. Caminhos de vida para procurar, entender e modificar comportamentos, emocionais e padrões de pensamentos que dificultem o aprendizado e o crescimento.

3. Armas de confiança e carisma pessoal.

4. Expansão de sua percepção do que é justo e do que é possível, uma vez que , você já tenha fixado isto em seu próprio ser.

5. Desenvolvimento de suas habilidades pessoais, e percepções.

6. Diversão. A verdadeira Mágicka deveria ser desfrutada.

7. Provocar mudanças - conforme a vontade.

Mágicka pode fazer tudo isso, e muito mais. É uma aproximação da vida que começa no máximo com premissas básicas - O que eu preciso para sobreviver? - Como eu quero viver? - Quem eu quero ser? - e então dá um jogo de armas conceituais e técnicas para alcançar essas metas.

Magia do Caos é um dos muitos modos de 'se fazer mágicka '.



O Que é Mágica Do Caos?

As palavras " Magia Do Caos" reverberam em mistério e intriga. É claro que isto foi intencional da parte daqueles que originalmente criaram o termo. Entretanto, é importante recordar que quando

Gerald Gardner subiu com sua reconstrução do Paganismo Europeu na década de 1950 e chamou isto de "feitiçaria" ele estava perfeitamente atento ao efeito certo que aquele termo poderia trazer aos seu contemporâneos. Nesta época, não há nada mais interessante do que tocar o "proibido" se você deseja intrigar as pessoas.

O rótulo de "Magia Do Caos" sofre de dois obstáculos inerentes. Primeiro, as conotações "cyberpunk" do termo que tende atrair algum daqueles tipos misantrôpicos que foram atraídos ao rótulo "Satanista" por razões parecidas. Eles vêem isto como alguma espécie de "Satanismo Lite,". Esta subclasse humana se acostumou a usar o termo "bruxa" ou "feiticeiro" para se descrever antes da aparição do termo " Magia Do Caos" vir a se tornar moda. Quem uma vez pintou pentagramas em suas jaquetas de couro pretas e se auto denominava "feiticeiros" têm mudado agora para a "estrelas de oito raios" e estão chamando a si mesmos " Magos Do Caos".

O segundo (e mais importante) obstáculo é que muitas idéias inerentemente da Magia Do Caos desafiam descrições. Isto é altamente pessoal e experimental por sua natureza. Até mesmo quem reclama praticar, é duramente pressionado ao definir o que é isto, e exteriorisar sua própria versão pessoal. Mas isto não é simplesmente uma " feitiçaria eclética", embora seus métodos certamente sejam ecléticos. Isto pode ser unicamente definido pelo uso de certos pensamento comuns entre aqueles que clamam praticar isto, e até mesmo dentre aqueles que pensavam estar somente "fazendo sua própria magia" e nunca soube que isto tinha um nome.

Magia do Caos é temerosa, potencialmente perigosa, e portanto altamente compelida(compelir = obter a força). É " a magia que não será barrada". A regra é que não há regras, além disso você trabalha para você e usa o que puder e quiser para efetuar sua vontade, enquanto se evita ficar obtendo tudo o tempo todo do mesmo modo. A ameaça e fascinação dos muitos conceito de "caos" mentem sobre o poder da Magia do Caos. Não existe um caminho para descrever com exatidão a Magia do Caos, como ninguém pode com exatidão descrever o Tao. "O Tao que pode ser descrito não é o Tao Absoluto", como disse o velho sábio. Num caminho, Eu suponho que os Magos Do Caos sejam a " sociedade secreta final", em vez de ser forçado por algum juramento ou decreto isto já é inerente da própria Magia Do Caos.

Então por quê isto foi chamado de Magia Do Caos? Bem, consenso geral, certamente nada mais que isto! Uma vez que isto é chamado "magia" , todos gostam de outras formas da Artes Mágicas, que procuram afetar o curso de eventos por meios paranormais. Ação à distância. Eventos que desafiam as causas lógicas. Estados alterados de consciência. Conhecimentos arcanos. Força. Êxtase. Mas o que fez isto Magia do Caos? (Ou "magick" -- escolha a pronúncia que aprovar.) Isto pode ser impossível de se descrever diretamente, mas eu posso oferecer algumas opiniões. Há a suposição implícita da "aleatoriedade" e da natureza relativa da vida, do universo e tudo mais. O que nós somos e para onde vamos neste mundo de quantum de incerteza. A existência não pode ser completamente descrita por nenhuma religião ou outros sucessores como filosofia e ciência.

A matemática do Caos nos mostra que o que parece ser um fato aleatório ou um fato caótico teve na verdade uma alta ordem que pode ser percebida através de uma grande perspectiva . O Caos nos dá ascensão para nossa própria realidade. Isto é a tendência para matéria tomar forma e talvez uma inteligência par. Segundo o Dicionário Inglês Oxford, a palavra "caos" tem origem grega. Seu significado original foi: "um vasto golfo ou fenda; o abismo, espaço vazio, escuridão infinita, o primeiro estado do universo."

Em Português , isto foi refinado como "o vazio disforme da matéria primordial, a 'grande fenda' ou 'abismo' do qual o cosmos ou estrutura do universo foi desenvolvido." A moderna interpretação popular da palavra como um sinônimo para "desordem" é recente e é algo desprovido de desenvolvimento. Ambos, ordem e desordem são a mesma manifestação do Caos Original. O significado original teve mais em comum com que o misticismo oriental chama de Tao. Eu não penso que isto foi acidental de modo algum. Assim nós Caoistas chamamos esta conecção primitiva de "Caos", em vez de "Deus" ou algum outro nome tradicional para remover quaisquer idéias do antropomorfismo de alguma coisa que é assim totalmente sobre humana por ser tão desafiador para a compreensão -- no mínimo, por meios intelectuais. Outra razão por detrás do nome está em muitos daqueles modernos conceitos da Teoria do Caos que podem gerar uma interpretação metafísica.

Por Exemplo, é óbvio que vários sistemas ocultos têm muitos fatores em comum. Na Teoria do Caos, existe uma coisa chamada de "atrator estranho", um certo tipo de coerência que aparece em qualquer sistema turbulento. Matematicamente falando, isto representa meramente uma certa quantidade de números que tendem a cair dentro de um conjunto reciclado de valores, quando certas fórmulas são aplicados. O que faz isto mais que um mero jogo de aritmética é que quando

foram permitidos aos computadores continuarem interminavelmente a executar cálculos e mais cálculos, certos modelos geométricos emergiram para nossas percepções, indicando vários fenômenos mundiais. Entretanto, isso pode ser usado como ferramenta para fazer previsões (neste caso, como sistemas turbulentos), que eleva isto para o reino da ciência -- onde é propriamente referido como Dinâmicas Não-lineares.

Um bom exemplo de um atrator estranho no mundo físico é um turbilhão; dado as condições corretas, isto subirá em correntes de ar, correntes de água, tempestades de areia -- Do Grande Ponto Vermelho de Júpiter ao ralo de dreno de sua banheira. Mas apesar do meio, um futuro turbilhão sempre assume um modelo parecido. Para aplicar este conceito ao oculto, assume-se que qualquer dado "sistema mágico" é um meio em que certos modelos (práticas, conceitos, fórmulas, etc.) emergem -- atratores estranhos -- aquela vontade é surpreendentemente parecido para todos.

Em termos mágicos, um atrator estranho poderia ser, projeção astral, ou centros de energia alinhados ao longo a coluna vertebral. Ou a interação com inteligências não-corpóreas (deus, demônios, espíritos, etc.) Uma espécie de modelo que sempre parece surgir independente do sistema de crença particular que acompanha as técnicas reais. Fatores Comuns surgem nos mais variados cenários dogmáticos Dentro deles todos põe o " Atrator Estranho" que pode ser colhido do fundo de muitos simbolismos arcaicos e ser colocado em uso por um mago astuto.

Magos do Caos esperam estas condições usuais dentro de sistemas aparentemente diferentes como vestígios de um fator implícito que pode ser desnudado de seu simbolismo desnecessário se desejado e colocado em uso diretamente com qualquer conjunto de símbolos escolhidos a mesma prática, mas com outra roupagem ou até totalmente nua. A intenção é revelar as técnicas práticas que estão sendo enfeitadas por decorações externas , este simbolismo é uma expressão pessoal de Arte. Magia do Caos tem aplicado tais conceitos artísticos como pós-modernismo e desconstrucionismo ao estudo do oculto, e tem alcançado algumas visões notáveis, particularmente a idéia que todos sistemas de magia são socialmente derivados e culturalmente influenciados. Isto não é uma acusação, mas simplesmente um reconhecimento dos fatos.

Em termos culturais, Magia do Caos pode ser descrita como a vanguarda da prática esotérica Ocidental. Diferente dos seus predecessores, isto envolve mais espontaneidade e evita uma estrutura rígida de rituais e procedimentos. Também explora as técnicas de xamanismo e feitiçaria, algumas das muitas coisas que as tradições da magia Ocidental têm sempre tendido a evitar como existências "inferiores". Isto é influenciado por integrar muitas tendências culturais modernas, tal como cyberpunk, pos-modernismo e desconstrucionismo. Os Caoistas querem também integrar muitas das teorias correntes na ciência , filosofia, física quântica, sincronicidade e, certamente, na teoria do caos com fenômeno oculto.

Há influências pares da história oculta, tal como Aleister Crowley, Austin Osman Spare, Taoismo, Budismo Tibetano, muitos formas de xamanismos nativos e do mesmo modo certa dose de ficção científica e escritores de fantasia, tal como de H.P. Lovecraft e William Gibson. Para citar um escritor, Peter Carroll: "Se você deseja uma linha de definição com que a maioria do Caoistas não poderiam discordar, então eu ofereço o seguinte: Caoistas usualmente aceitam a meta-crença que a crença em si mesmo é unicamente uma ferramenta para alcançar efeitos; e não um fim em si mesmo." Meta-crença é um conceito importante em Magia do Caos. Está é a idéia de que a crença não e nada mais do que um estado psicológico da mente, e tal como, pode ser é manipulada pela vontade.

Crença pode ser deliberadamente auto-manipulada, embora tenhamos a força para formar nossa própria realidade, e às vezes a realidade de outras pessoas também. É o meio, não o fim; o veículo, não o destino. No Teatro da Magia, Ray Sherwin escreveu: "O [Caos] Mago não acredita em nada no sentido de ter fé. Ele experimenta praticamente tudo e retira de cada crença o que há de melhor . É fato que nós todos temos certas crenças orgânicas por motivo de conveniência. Você acredita que a cadeira que você está sentando é real -- a maior parte do tempo. Isto não é entretanto um processo mental, mas antes disto orgânico ou instintivo sem o qual a vida poderia ser impossível." .

A prática da meta-crença confere uma liberdade horrorosa e uma responsabilidade horrorosa. Praticar Magia do Caos envolve a adoção temporária de um sistema de crença obssessivo que leva em conta a possibilidade da magia em efetuar efeitos específicos, e então o abandono daquele sistema de crença com o termino do trabalho. Subseqüente, existem vezes em que pares de sistemas de crença contraditórios são adotados conforme a necessidade toma forma. Para fazer isto (e não ficar completamente insano) é de vital importância que nenhum conjunto em

particular de crenças seja aceito como sendo o realmente verdadeiro.

Esta rejeição de absolutismo, presta contas a reputação sinistra da Magia do Caos no ocultismo moderno. Quase todos os renascimentos prévios de filosofia oculta, a pesar de sua reputação pública, tem sido maníacas sobre proclamação de seus "altos padrões morais." Gerald Gardner, em seu 'renascimento' da Feitiçaria, formulou quase 200 "leis" morais para governar as atividades de seus seguidores, que até os dias de hoje nunca finalizaram a batalha para convencer o mundo de sua benevolência. Aleister Crowley e seus sucessores têm (agitado) o mundo do ocultismo , defendendo a máxima dos Thelemitas "Faze o que tu queres , há de ser tudo dentro da lei" como sendo o maior e 'mais elevado' sistema de moralidade.

Sendo ou não sendo este o ponto , deixemos de lado. Magia do Caos desvia a edição inteiramente; não há dogma ou doutrina "boa" ou "positiva" que interiorize padrões morais antes de obter os detalhes da técnica [acima do bem e do mal]. Quando você pratica Magia do Caos, você é que deve escolher o que é realmente "bom" ou realmente "mau". Como resultado, Magia do Caos é magia sem limitações.

Magia do Caos não é um sistema novo, ou um ressurgimentos de sistemas mais velhos, ou qualquer espécie de sistema de qualquer modo. É uma nova atitude. É uma maneira diferente de olhar as Artes Magikas -- como uma expressão de Arte acima de todas as outras considerações. Artistas geralmente são todos Iguais, mas Magos do Caos tendem a uma atitude de elitismo, uma grande parte da criação da Arte é a ocupação da excelência, e orgulho em suas criações.

Uma atitude elitista (enquanto isto é equilibrado com compaixão e não provém o fanatismo) é perdoável em qualquer Artista, pois sem isto nenhum grande trabalho da Arte poderia ser concebido. É fato que certos tipos misantrôpicos podiam se ligar a liberdade de expressão magica inerente em uma aproximação e usam isto para o detrimento de seus companheiros seres humanos , tal sociopata sempre encontrará um caminho para inflingir uma quantia igual de miséria nos outros, sejam praticando magia ou não. Eles são muitos inteligentes neste caminho. Magia do Caos não é "nova", porque todo antigo adepto que buscou fora do sistema ou seu próprio caminho, foi herético, em efeito, respondendo ao chamado de Caos. Mas quando um sistema deixa qualquer caminho, quando livros sagrados são escritos, quando rituais e maneiras e moralidades são prescritas para "os seguidores," isto então deixa de ser Magia do Caos. E tornasse o limbo que nós encontramos nos trilhos da Corrente do Caos .

Entretanto, isto não é o mesmo que simplesmente ir agarrando em qualquer coisa que aconteça na sua fantasia. Partes e vários pedaços de diversos rituais velhos e estruturas de crença, juntamente com um dado indivíduo é moldado dentro de um "sistema," embora um indivíduo, isto não é outra Magia do Caos. Auto crença é auto crença, Meta Crença é Meta Crença são coisas diferentes embora parecidas.

Magia do Caos não é simplesmente um miasma de reformulações das velhas tradições mágikas com novas tendências e rótulos. Magia do Caos como comumente definida hoje derivada originalmente do trabalho de Austin Osman Spare e Peter J. Carroll. Ambos rejeitaram a maior parte da magia prática tradicional como sendo desnecessariamente complicada, culturalmente fanática e geralmente ineficaz, e adeptos de poderosas, mas perigosas técnicas de feitiçaria e xamanismo. Ambos também consideram que o ensinamento oculto tradicional esta empiricamente diluído em um sistema de moralidade, querendo fazer das religiões algo de fato real.

Spare foi o primeiro há desenhar a conexão entre magia e (em seu tempo) ao relativamente novo campo da psicologia, liberando a prática oculta da necessidade de uma visão religiosa do mundo. Carroll, em conjunto com o Sherwin, fundaram os Iluminados de Thanateros (IOT) e tentaram também integrar os conceitos da Teoria De Caos e Mecânica Quântica com o oculto e paranormal. Devido a essas influências, Magia do Caos é talvez a primeira espécie de mágica cerimonial que não aborda o assunto como uma arte antiga. A Magia não necessita estar com antigos adeptos para ser "real". Ao invés disto, Magia é alguma coisa para seja experimentada e melhorada . Virtualmente todos outros sistemas (eles não se chamam de "tradições" por nada) assume que "Os Mestres Antigos" já descobriram não menos do que os segredos da mágica há muito tempo, e tudo o que nós, pobres modernos podemos fazer é recapturar o glamour das glórias do passado. Esta atitude do antiaquariana tem infelizmente paralisado o desenvolvimento da Arte Mágica desde a queda da Roma Antiga. Magia do Caos se distinguiu dos "sistemas" do passado por sua aproximação. Ela vê a magia ritual como psicodrama, em vez de adoração.

Como tal, é completamente parecido ao sistema do Stanislavsky de Representação do Método. Isto é, define cuidadosamente o papel, uma vontade decretada durante um ritual de magia e,

circundada pela condução do valor para aquele papel, joga a si próprio em uma inspiração de uma performance que pode executar. Assim como um ator gosta de um método, um Caoista procura pela realidade das circunstancias, todo dia e muda de crença constantemente. Para fazer isto, ele ou ela usa as ferramentas do ator: valor, vestuários, suportes, palavras, sons, e especialmente o que Stanislavsky chamou de memória emocional.

Qualquer poder, experiência transformadora pode ser usada para chamar de dentro a memória emocional, incluindo sexo, dor, confusão, ilação, aborrecimento e e êxtase -- especialmente em combinações paradoxiçais. O propósito de um ritual de Magia do Caos está em induzir e utilizar um estado mental que nós chamamos de "gnosis". Este requerimento do termo é parecido ao significado usado pelo Tantristas, onde a mente discursiva é curta-circuitada e a intenção do mágico pode ser impressa sobre o fluxo do quantum do universo. Até mesmo o momento o mais breve de gnosis, atingido em um ponto quando a vontade está sendo canalizado através da mente do subconsciente, pode ser o bastante para efetuar um resultado mágico. Magos do Caos usam sigilos (intenções mágicas que foram feitas dentro de glifos simbólico ou mantras), técnicas rituais de qualquer fonte, especialmente as originais, e artefatos de qualquer cultura escolhida para formar um espaço mágico, uma zona autonoma temporária em que a mente do subconsciente pode ser direcionada.

Gnosis é a passagem para mágica efetiva. Esto é o momento de "não mente", o estado de transe mágico onde as interfaces da mente se ligam diretamente com a interconetividades causais do universo. Reação emocional poderosa é a maior chave acessível para destrancar os portões da gnosis. Rituais psicodramáticos que usam memória emocional para chamar as reações desejadas é a mão que segura aquela chave.

Um ritual é tradicionalmente um mapa de conhecimento, e portanto pode ser útil como um mapa para dentro da psique própria de cada um. Entretanto, rituais prescrito com tais idéias como "Livros da Sombras", " Livros Sagrados", são inventados justamente para proteger o praticante do Caos. Em resumo, há sempre espaço para novos métodos de Magia do Caos, mas nenhum que seja o sistema mágico do Caos. Filosoficamente, Magia do Caos carrega uma semelhança com o Taoismo, exceto ao quietismo total do Tao e técnicas de sucesso em aniquilação do ego, assim há muito em comum com o Budismo Nagarjuna e as escolas do Madhyamaka, e talvez ainda mais om a escola do Nyingmapa do Budismo Tibetano.

Um exame dos rituais do Chod do Budismo Tibetano rende valiosas pistas sobre a formulação efetiva dos ritos do Caos. O efeito de um koan Zen na mente discursiva é um pequeno gosto do que procura um Mago do Caos. A prática da Magia do Caos pode ser desestabilizante, porque é projetado na desconstrução de crenças. Como drogas psicodélicas, isto pode alterar sua realidade drasticamente. Assim, Magia do Caos não é para o melindroso, ou para aqueles que teme o que espreita no fundo de seus egos, porque é desses egos profundos que os Caoistas forjam os seus deuses e demônios. Tais conceitos de dualistica como magia "branca" ou "preta" não são aplicáveis para Maga do Caos, pelo menos não na sensação de ser bom ou mal. Magia é uma força, como electromagnetismo, e não possue nenhuma qualidades moral inerente. Peter Carroll escreveu no Liber Null, "O fim que resulta de qualquer caminho é provavelmente semelhante aos caminhos que encontram em um caminho que é impossível de se descrever.

O assim-chamado ' caminho meio', ou caminho de conhecimento, consistindo da mera aquisição de idéias usadas, é uma desculpa para não fazer nada e não conduz a parte alguma." Como resultado, Magos do Caos tendem à empurrar os extremos, e achar o equilíbrio balançando de um pólo para outro, em vez de buscar "moderação." Sendo moralmente neutro, Magia do Caos é provavelmente não por que tem não já sube com um certo-desenvolvido código de ética pessoal. De fato, os maiores Magos do Caos, embora não todos, poderiam se definir como magos "negros" ou no mínimo magos "cinzas", mas não como definidos por que vêem o lado escuro de existência como meramente "mau." Se sua mágica é "negra", é porque isto é lidar com o que é oculto e escuro, e desenhado do abismo de primitivo Caos . Pessoas sem nenhum padrão ético de qualquer espécie, tendem a se aniquilar no futura de qualquer modo.E assim o processo da Magia do Caos, usualmente termina em alguma forma de iluminada loucura. Também é mago quem não ousa se levar muito seriamente.

Caoistas são geralmente conhecidos como tendo um senso de humor bem desenvolvido, e isto é expressado também em seus trabalhos mágicos, que vão de preces escarnecidamente sérias a um Coelho deus da malandragem, à banimentos da Catarse através do vômito, é usual que com a conclusão de uma prática ou cerimônia forme-se um círculo de estrondosa gargalhada. Embora o humor possa tender para o satírico, há uma grande medida de diversão genuína, em que a piada colossal é o universo é que de fato é um quanta de diversão que ri com a gente.

Em tempos recentes, o ocultismo tem estado unido até uma grande extensão com preferência política. A maioria das pessoas requerem algum tipo de estrutura, para que possa pendurar as suas opiniões e preferências fazendo uma mistura de magia e política, em um sistema holístico muito mais atraente que política. Os sistemas mágicos emergentes atualmente, como Thelema e Neo-paganismo, são simplismente populares porque eles combinam uma convicção sócio-política com uma avaliação mágica de realidade. Dá para a sua política um " propósito " mais alto. Política, é a arte de manipular outros em conformar ou aceitar a predominânciade de um jogo particular de valores culturais, não tem nada a ver com Magia de Caos.

Magia de caos expõe a loucura da política para nós , e os esforços para trazer a esta dimensão são totalmente fúteis. Tentativas de organizar as estruturas ao redor de convicção fixas tentam aumentar a certeza da existência. Esta é a anti-êtica ao conceito do Caos ,onde convicção é espontânea, assim como a força vital é espontânea e a evolução em si mesmo é espontânea. E em todos os caso, um grupo social politizado invariavelmente é impossibilitado de lutar contra as mudanças rápidas (em consciência) que pode acontecer dentro do grupo, especialmente quando as sua consciência desenvolve em resposta espiritual de considerações mágicas.

Como poderiamos esperar de um sistema que combina magia e política fosse instável? Isto é por que virtualmente todas tentativas de " eco-política pagã", e "espiritualidade feminista" e outras foram fracassos escuros e dificilmente elevaram um 'bip' na tela do radar cultural antes de se dissolver em cismas e lutas internas. Semelhantemente, pode ser dito que religião e Magia de Caos são fundamentalmente incompatíveis. Uma restringe, a outra o libera. Uma requer da pessoa que seu intelecto seja torcido para acomodar um sistema de convicção absurdo prescrito e que adere isto eternamente, o outro livremente adota sistemas de convicção absurdos de sua própria escolha e para seus próprios propósitos--e então os destrói.

Religião--e a maioria dos sistemas mágicos são e sempre foram essencialmente religiosos em sua natureza--requer uma mente-conjunta única para todas as pessoas, para todas as épocas, em todas as circunstâncias. Magia do Caos exige doutrinas pessoais, flexíveis de convicção; em outras palavra, meta-convicção. Religião exige classificar certos pensamentos e ações como bem ou mal. Magia de caos tenta entender e abraçar todos os aspectos de existência, com valor moral a ser julgado só pelo indivíduo.

Portanto, Magia de Caos não se preocupa com tais metas místicas amorfas como atingir o Nirvana, descobrir a sua Verdadeira Vontade ou cruzar o Abismo, pelo menos não diretamente. Se você deseja adorar a Deusa ou comungar com seu Anjo Guardião Santo, você poderia fazer algo melhor do que olhar para outro lugar; o moderno Neo-paganismo oferece um arsenal vasto de várias amalgamas de religião e magia, de Wicca para Thelema, de Fraternidades da Luz Brancas até a Igreja de Satanás. A meta de Magia do Caos é desenvolver técnicas mágicas práticas que criam realidade perceptíveis, que mudam de acordo com a vontade do mago. Isto não é limitado aos efeitos físicos externos, mas também (e talvez mais importante) as operações projetadas para alterar a psique do mago de modo profundo--mas em caminhos que o mágico escolheu ou desejou explorar, em lugar de uma maneira predeterminada. A " estrutura " da Magia do Caos, se isto pode dito se é mesmo que se tenha uma, é uma não-estrutura. É veementemente não-hierárquica. Magia do Caos é anarquia mágica, mas no verdadeiro sentido da palavra-- é MAGIA sem líderes.

Com Mágica De Caos, o princípio é que você pode experimentar algo que você deseja da maneira que desejar ; Assim os Caoistas assumem o mote thelemita : "Faze oque tu queres, é o todo da lei" Portanto, magia do caos é você, onde e quando, e com o que você quizer . Em resumo, Magia do Caos é Magia do Caos . Não é uma nova religião, nem é somente um novo sistema de magia. Não é um "sistema" na verdade. Não peça para outros definirem isto para você em condições sociológicas, políticas ou religiosas. Embora eles possam poder construir um dogma que faz sentido, não terá nada que ver com o Caos.

Ou como Louis Armstrong colocou, quando perguntaram sobre a natureza de Jazz: "Se você quer que eu explique então nunca compreenderá!"

Caos é Caos, e não tem nenhum atributo que se aplique a si mesmo. Isto explica a dificuldade de descreve-lo, porque isto é um "não-isto". Magia do Caos e um portal da não-dualidade, que tem confundido até mesmo aqueles que o "originaram", sendo de existência tão múltipla; que seu desenvolvimento sempre avançará em direções imprevisíveis. Magia do Caos sempre crescerá independentemente de qualquer fonte. Ninguém pode "ensinar" Magia do Caos a você.

Parafraseando Austin Spare, " o que todo professor pode sempre fazer é mostrar para você sua

própria magnificiência." Magia de caos é uma extensão além de nossa realidade e além os sistemas tradicionalistas. Sua descrição como um " sistema " simplesmente sublinha os humanos da armadilha de caírem dentro da necessidade de conceituar. Se a pessoa é insegura em como proceder, e não tem nenhuma experiência em magia , a pessoa terá a certeza de achar dentro da complexidade e variedade dos caminhos tradicionais uma mistura de métodos que sintonize com a sua natureza . Porém quando ele afiaram os seus talentos nestas tentativas e testaram sistemas, o próximo passo deve ser o Vazio e o desenvolvimento necessário de metodologias novas--que é o coração de Magia do Caos, e que irá impulsionar a Arte do Mago no século 21º, livre afinal dos constrangimentos e superstições do passado.

Este novo meio de se praticar a Arte da Magia é tão liberal quanto possível de todo o dogma moral, um caminho somente orientado para a descoberta pessoal. Porque a prática aponta assimilar e então supera o dualismo limitado e abordado pela Magia que tem marcado as tradições e nos algemados ao passado, é por sua natureza além de nossa compreensão, esta além de nossa capacidade prever que direção irá tomar.

Mas sua interface é o Caos, e por consenso popular, " Magia do Caos" é seu nome. E pode ser descrito sucintamente nas palavras:

"Nada é verdadeiro. Tudo é permitido."



PRINCÍPIOS DO CAOS

Princípios da Magia do Caos

Ainda que destoe de alguns sistemas mágicos normalmente fundam-se ao redor de um modelo ou mapa do universo espiritual/físico, como a Árvore de Vida, o Livro da Lei ou as Runas Nórdicas, A Magia do Caos é baseada em um alguns ' Princípios" ou "Caroços que geralmente estão por trás de sua aproximação com a mágicka (eles não são porém axiomas universais, assim se sinta livre para trocá-los se desejar).

1. A falta de Dogmatismo.

Magos do caos se esforçam para evitar entrar em dogmatismo (a menos que expressar dogmatismo seja parte de um sistema de convicção temporário no qual eles entraram). " Discordianos gostam de usar ' Catmas' " Nós Discordianos as vezes discordamos sobre isto "! Assim os Magos do Caos sentem-se impelidos em mudar as suas mentes, contradizerem a sim próprios com estilo propondo argumentos que são alternativamente plausíveis e improváveis.

De uma forma ou de outra sempre se esta em errado em um ponto de vista. (Nada é Verdadeiro). Por outro lado, os caoistas utilizam se de todas as ferramentas e das melhores armas de cada realidade que encontram pelo caminho. (Tudo é Permitido)

2. Experiência pessoal é suprema.

Em outras palavra, não acredite em nada do que você ler - NEM MESMO ISTO - , ou seja confirme por você próprio. A palavra chave é praticar, sem isto caro Pinochio, nunca será um menino de verdade. Alguns emitirão um fluxo de verborréia em lugar de admitir que não sabem a resposta, considerando que um verdadeiro adepto diria; "EU NÃO TENHO MÍNIMA IDÉIA" ou " NÃO SEI. VAMOS TENTAR?". Bem cedo os magos do Caos descobriram a surpreendente verdade de que uma vez que você despoje seus dogmas, convicções pessoais, atitudes e

anedotas qualquer técnica particular de mágicka prática, pode ser feita, e conquistada.

3. Descondicionamento.

O paradigma do Caos propõe que as tarefas primárias do mago em potencial é se descondicionar de suas convicções, atitudes e ficções sobre si mesmo , sociedade, e mundo. Nosso ego é uma ficção escrita em parte pelo mundo e parte por nós mesmos. E os ditos rituais de iluminação que antes eram vistos como escadas de Jô que levariam ao céu ou há uma possível evolução espiritual, são agoras vistos como meios de se passear na montanha russa pós-moderna de paradigmas.

Usando exercícios de descondicionamento, nós poderíamos começar a alargar as fendas em nossa realidade consensual que esperançosamente, nos permitira tornarmos menos presos as nossas convicções e autoficções, e assim teriamos o poder mais do que divino de "descartar Realidades". Só tem o poder de criar mundos, aqueles que destruíram sua morada inicial, mas não seja só um posseiro de ilusões, seja um errante.

4. Aproximações diversas.

Como mencioneio acima, a mágicka ' tradicional' se inicia pela escolha de um sistema em particular e adesão a ele. A perspectiva do Caos, encoraja uma aproximação do adepto em seu desenvolvimento, e os magos do Caos são livres para escolher qualquer sistema mágico disponível, temas da literatura, televisão, religiões, cultos, parapsicologia, etc. Mudança constante e caminhos infinitos, é o que o Caoista quer.

5. Gnosis.

Uma das chaves para habilidade mágica é a habilidade de se entrar em Estados Alterados de Consciência à vontade. Nós tendemos a traçar uma linha distinta entre ' consciência' e ' estados alterados" onde de fato nós movemos entre estados diferentes de consciência - como devaneios, 'piloto-automatico' (onde nós vemos executar ações sem cognição) e graus variados de atenção, a todo o tempo. Porém, até onde a mágicka está preocupada, a entrada em intensos estados alterados pode ser dividida em dois fatores de Sonho e Gnosis. Sonho, como você sabe é quando você vai dormir, Gnosis por outro lado é quando você acorda da realidade.



Infinita Diversidade,
Infinita Combinações

Uma das características entre o Caos e a Mágicka é a diversidade de sistemas de magia que os magos podem escolher usar, ao em vez de adotar um sistema específico. Há, naturalmente, muitas semelhanças e diferenças entre o uso de sistemas dentro do corpo/universo de um Mago Caotico, e eu examinarei alguns deles aqui.

MU!!!!

Em outras palavra, crie seu próprio sistema de magia assim como fez Austin Osman Spare. Criar seu próprio, sistema de operação mágico válido é uma prática boa, e se você não conseguir - se seus chifres não passarem pela porta - pode usar uma mistura ou até mesmo um sistema inteiro que funcione adequadamente com você. Por outro lado, sistemas novos de mágicka são ocasionalmente comercialmente válidos. Um livro de sistema = algumas boas idéias, então é claro que você escreveria uma sequela que desenvolve os materiais originais, e então você pode

evoluir por si mesmo.

Quanto mais diversidade mais combinações e mais diversidade...(melhor para o Caos). Está prática é melhor do ponto de vista caótico do que usar rituais e idéias de outras pessoas. Fazer algo inovador (especialmente se você não sabe se qualquer outra pessoa tenha tentado algo semelhante antes) é muito bom para construir sua confiança. Eu me lembro, anos atrás, quando fiz um ritual e pensei

"Hey, eu tracei todos os pentagramas injustamente e nada aconteceu é aos poucos fui mudando o ritual , quando no fim estava algo totalmente diferente ele finalmente funcionou!

Meta-sistemas

Há uma grande tendência hoje em dia entre as pessoas de tentar e criar meta-sistemas - quer dizer, sistemas no qual pode ser encaixado qualquer coisa e tudo com uma certa lógica própria pode ser explicado. Assim nós vemos tentativas de se ligar os conceitos de Yin e Yang com as Runas Nordicas e a árvore da vida. Não há nada errado com isto - na verdade é um exércicio frequentemente útil. Também pode ser divertido, especialmente se você propõe uma explicação plausível para algo que está baseado em 'mentes e conceitos totalmente distantes".

"Hey Emoções são realmente incríveis" .Há alguns anos um autor oculto lançou uma versão do Necronomicon de Lovecraft que soou coerente, mas que de fato era falsa. Mesmo assim ele recebeu várias e várias cartas de pessoas que tinham feito os rituais e tinham querido conversar sobre os resultados bem sucedidos. Isto também , é importante quando olhamos para as já famosas "curas pela fé" como uma ferramenta mágica.

Pessoalmente, eu gosto de usar muitos sistemas diferentes, e os uso quando me parece apropriado. Eu tendo dançar entre Mu!!!, Qabalah, Tantra, Mitos de Cthulhu, Xamanismo, e qualquer outra coisa que eu sinto que seja apropriado em qualquer momento particular. O preço de se entrar em um sistema de alguma profundidade, é que você se torne confiante a ele, mas os mágicos tendem a achar que uma vez que você tenha aderido a um sistema então é mais fácil adquirir adesão a um outro semelhante. Se você é razoavelmente experiente com Enochian por exemplo, então você não deve ter muito mais dificuldade com as Letras rúnicas.

Ciência do Caos

Alguns Mágos do Caos tendem a usar muitas analogias e metáforas científicas no trabalho deles. Isto é certo se é para algo ser mostrado com uma "base" científica, então muito mais pessoas aceitarão isto, especialmente adeptos de computadores, estudantes de físicas, etc. tudo ajuda a criar a "convicção".

Não precisa de fato que seja 'ciência real' , pseudociencia trabalha igualmente bem, como os adeptos da 'Nova Era' que afirmam que cristais armazenam energia 'como uma fatia de computador armazena memória '. O Fator da convicção é realmente importante, então você poderia usar astrologia, alquimia, Teosofia ou tudo que sua loucura quiser, afim de que você (ou outra pessoa) ache isto coerente & útil.

Mas não se engane uma coisa científica não tem de ser necessáriamente séria. A altencidade da pseudo-ciencia é tão importante que não se deve negar coisas que ao primeiro momento pareçam ser abobrinhas pseudo cientificas , e se você pretende usar este recurso não se acanhe de retirar bases e conceitos de coisas reais, para mais informações veja as explicações malucas que os fãs de Jornada nas Estrelas e Caça Fantasmas dão para o funcionamento das máquinas que aparecem nestes filmes.

Tolice do caos

Não é a toa que o Principia Discórdia este freqüentemente na escrivaninhas dos caoistas. Foram os Discordianos que apontaram o dualismo que os ocultistas estavam tenebrosos em usar, os opostos de humor/seriedade. Humor é importante na mágicka. Como Janet Cliff uma vez disse, "Nossa vida é muito importantes para ser levada a sério". Muitos mágickos do Caos usam a Gargalhada como uma forma de banimento. IMPORTANTE: rituais podem ser divertidos e mesmo assim não serem menos efetivos. Mágicka deve ser divertida - caso contrário, por que faze-la?

Modelos mágicos

O modo como a mágicka geralmente é conceitualisada muda com as trocas de paradigmas gerais. Até bastante recentemente (em uma faixa histórica larga), os magos subscreveram ao Espírito um 'Modelo de Mágicka' que basicamente diz que ou Outros Mundos são reais, e são habitados por vários panteões de entidades discretas - elementais, demônios, anjos, deusas, deuses, etc. A tarefa do mágo ou xaman era então desenvolver (ou herdar) um mapa rodoviario para o Outro Mundo. Tendo feito isto, eles tinham que interagir com estes espíritos de um determinado modo, conseguir com que eles executassem sua vontade.

Assim os clérigos rezam, xamans se entopem de cogumelos sagrados, indios gemem para seus deuses, misticos invocam entidades e demonologistas ameaçam entidades em submissão trovejando pedaços do Antigo Testamento.

Lá pelo Décimo oitavo Século do que ficou conhecido como calendário Juliano, a ascensão da Ciência, a idéia de 'Magnetismo Animal' surgiu no Oeste e foi a primeira manifestação de um 'Modelo de Mágicka' naquele contexto. Este modelo coloca ênfase na presença de 'energias sutis ' que podem ser manipuladas por várias técnicas. Ao longo do tempo vieram variações', Luz Astral & Ectoplasma, formas cocidentalizadas do que já era no oriente conhecido como Prana, e que eventualmente recebeu o nome de energia Reich.

O próximo desenvolvimento veio com a popularização da Psicologia, principalmente devido às modas passageiras da Psicanalíses de Freud, o Jung . Durante esta fase, os Outros-Mundos se tornaram os Mundos Internos, e os demônios fizeram as malas e mudaram do Inferno para o Inconsciente, os sonhos eram então reflexos da mente.

Para alguns estudiosos mais recentes deste modelo, as lâminas do Tarô, um sistema mágico-divinatório é uma ferramenta de 'transformação pessoal", da mesma maneira que os deuses e deusas vieram a ser vistos não como 'entidade reais', mas símbolos psicológicos ou arquétipos.

O paradigma para o futuro parece ser o "Modelo Cibernético" , já que nós estamos nos tornando uma cultura baseada na informação. Neste modelo Mágicka é um jogo de técnicas para despertar uma tempestade neurológica no cérebro que provoca flutuações microscópicas no Universo que conduz eventualmente a mudanças macroscópicas - conforme o intento do mágico. Veja "Teoria do Caos" , O "Efeito de Borboleta", etc.. Outra manifestação da vinda do Modelo Cibernético é a afirmação da Nova Era onde cristais funcionam como "chips de computadores".

Cada modelo em particular tem seus próprios encantos, assim como explicações ou contradições para qualquer um dos outros modelos. Muitos livros de ensino oculto contêm elementos do Modelo Espírito, Energia, e modelos Psicológicos que trabalham em harmonia.

Cientistas só tendem a aceitar algo se uma razão 'científica ' pode aceitar isto. Um exemplo bom é a Acupuntura que até recentemente foi explicado usando o Modelo de Energia, e era negado pela medicina até que alguém propôs excitação de Endorfina. Agora a maioria departamentos de fisioterapia de hospitais têm um jogo de agulhas.

Ainda hoje alguns magos tendem a aderir a um modelo favorito, é útil alternar entre eles conforme a situação. O modelo de Espírito, sendo, sem dúvida o mais velho, pode responder por quase qualquer aspectos da mágicka. O modelo Psicológico, ainda sendo útil por ter olhado a mágicka como um processo para desenvolvimento pessoal, tem dificuldade com aspectos dos xamans tribais que amaldiçoam os ocidentais que não acreditam em sua magia.

Quando você perceber que está gastando mais tempo defendendo seus modelos, em lugar de os questionar, então você sabe que é hora de mudar de realidade... informe área 101, setor 23 - Transporte em 5 minutos.



Salve Toda a Discordia!

A Sociedade de Discordiana, de acordo com ela própria "uma tribo de filósofos, teólogos, mágicos, cientistas, artistas, palhaços, e os maníacos semelhantes que estão ligados com A DEUSA ÉRIS DA CONFUSÃO e com seus feitos." dela foi popularizada a existência da Sociedade de Discordiana primeiro por Robert Anton Wilson & o Robert Shea em sua trilogia 'Illuinatus!', e também por Malaclypse O Mais Jovem que parte dos princípios básicos da Religião Discordiana para escrever 'Principia Discordia- uma religião que se baseia na Deusa grega, Éris.

Tradicionalmente, Éris era uma filha de Nox (noite) e esposa de Chronus. Ela era vista como uma Deusa briguenta, Distraida, Faminta, Contagiante, Combativa, Vingativa, Assassina, Mentirosa e de hábitos infantis! Os gregos antigos atribuíram qualquer tipo de transtorno ou discórdia à ela. Com o fim dos impérios antigos, Eris desapareceu, entretanto , suspeita-se que ela teve uma mão na manifestação das primeiras burocracias, repúblicas e companhias de seguro.

Ela não apareceu novamente na astronave Gaia até os recentes anos 50, quando ela apareceu para dois jovens californianos que depois ficaram conhecidos como Omar Ravenhurst e Malaclypse, O mais Jovem. Éris os designou como os "Messias do Cao Sagrado" e lhes deu a seguinte mensagem : "Digam a humanidade que não há regras ao menos que eles escolham inventar regras." Depois disso Omar e Mal nomearam um ao outro como Papa de sua própria loucura, e fundaram a Sociedade da Discórdia.

Grande Pope: Eris é real?
Malaclypse: Tudo é real.
GP: Até as coisas falsas?
Mal: Até mesmo as coisas falsas.
GP: Como pode ser isso?
Mal: Não faço idéia cara! Não fui eu que inventei isso.

Éris então escalou das notas de rodapé dos livros de mitologia para uma posição de Deusa mítica super star, e o Movimento Discordiano, se pode ser dito que tal coisa existe, está crescendo em ambos os lados do Atlântico, ajudado pela tática Discordiana de declarar que todo o mundo é um Papa. Mais as pessoas ainda estão começando a aceitar a idéia de uma religião baseada na celebração da confusão e da loucura.

O mito grego central é que Éris figura própria da novela eterna do "Monte Olimpo - Casa dos Deuses'; foi a principal responsável pelo capítulo que inadvertidamente provocou a Guerra de Tróia. Parece que Zeus estava dando uma festa e não quis convidar Éris devido á sua reputação de encrenqueira. Ironicamente isso a deixou ainda mais furiosa, por ser tratada tão friamente, Éris criou uma incrível maçã dourada onde havia escrito em relevo a palavra Kallisti, ("Para a mais bela") e lançou isto no corredor onde todos os convidados viram. Três das Deusas convidadas, Athena, Hera, e Afrodite, reivindicaram a maça para si e começaram a brigar e atirar comida uma na outra. Para resolver a disputa, Zeus ordenou todas as três a se submeterem ao juízo de um mortal que julgaria quem era "A mais bela", e disse que o mortal era Páris, filho do Rei de Tróia. Zeus enviou todas as três para Paris, por Hermes, mas cada Deusa tentou burlar as outras indo mais cedo e furtivamente oferecendo um suborno para Paris.

Athena ofereceu vitória de Paris em suas batalha, Hera, grande riqueza, enquanto Afrodite 'suavemente soltando seu cabelo que estava amarrado' ofereceu a mulher mais bela entre as mortais. Assim, Afrodite ganhou a maçã, e Paris e Helena se apaixonaram o que aconteceu foi que infelizmente ela era casada com Menelaus, o Rei de Sparta. Graças a … intromissão de Athena e Hera, aconteceu então a guerra de Troia como contada pela história vulgar.

Hoje em dia, em nossa idade mais caos-positiva, Éris está umpouco mudada, e Discordianos

modernos a associam com todas as intrusões 'estranhas' em suas vidas , ou com as bizarras sincronicidades e coincidências que repentinamente se manifestam no cotidiano, flashs criativos de inspiração inusitada e festas selvagens. Eventualmente ela ainda fica puta de raiva com alguém… mas quem não fica?



Ritual de Abertura Discordiano

1. Bata Palma 5x

2. A Cruz Erisiana:

Luz em minha Cabeça
Fogo meus orgãos genitais
Força ao meu lado Direito
Riso ao meu lado Esquerdo
Amor em meu Coração

3. Trace o Pentagrama Espiral Nos quatro pontos cardeais.

4. Ao Leste:
Apóstolo Sagrado Mung*, O Equilibrio de Hodge e Podge."

5. Ao Sul:
Apóstolo Sagrado Van Van Mojo**, Doutor do Vodu, confunda nossos inimigos.

6. Ao Oeste:
Apóstolo Sagrado Sri Syadasti***, protetor da piscoledia, ensine-nos a verdade relativa que sopra em nossas mentes.

7. Ao Norte:
Apóstolo Sagrado Zarathud****, fedido ermitão, a eterna certeza da dúvida, e a consciência do Caos.

8. Acima (ou abaixo):
Apóstolo Sagradod Malaclypse*****, O Mais Velho, Ilumine-nos e nos dê a razão e estupidez necessária."

9. Olhe para todo o lado:
Grande Éris! Deusa da Discordia, a Santa Mãe, A Alegria do Universo, A Gargalhada do Espaço, Brilhe em seu Poder, Amor e Liberdade e realize a meta!!

10. Salve Eris! Salve Toda a Discordia.!

Notas:

OBS: Para maiores informações sobre Pentagramas Espirais, veja a próxima seção.

*.Hung Mung: O Discordianismo que se une aos Mistérios chineses. O Cao Sagrado. Ele é o protetor da Estação do Caos.

**.Dr. Van Van Mojo é um companheiro do Guerillas haitiano Intergalático pela Paz Mundial e é o Protetor da Estação da Discórdia.

***.Sri Syadasti é o Apóstolo da Psicodelia e o Protetor da Estação da Confusão.

****.Zarathud, um Ermitão da Europa Medieval, um homens de fé. Ele é o Protetor da estação da Burocracia.

*****.Malaclypse, o mais velho é lembrado por ter sido o profeta que carregou o sinal "DUMB" (estúpido) pelas ruelas de Roma, Bagda, Mecca, Jerusalém, e alguns outros lugares. Ele é o Protetor da estação do Resultado.

Para Maior informações é aconselhada a leitura do Principia Discordia.



Pentagramas Espirais

Sobre os Pentagramas Espirais referidos no Ritual de Abertura Discordiano.

O Pentagrama tradicional é um todo sólido, uma figura geométrica e eu acho que sua associação com o banimento é muito apropriada. O que aconteceu foi que um dia eu pensei; É se eu usasse uma estrela de cinco pontas feita completamente por curvas?

Você pode ver o resultado de alguns minutos de trabalho no final deste capítulo (levou tempo no computador!). Ao contrário do pentagrama tradicional que tem uma forma de pentágono em seu centro, esta aqui produz uma formação de pétala.

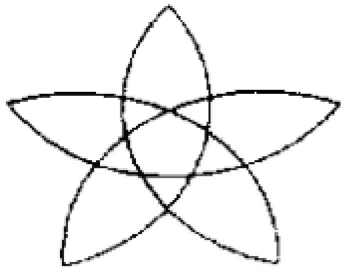
Assim quando eu os traço (e foi um problema traçá-los no ar no começo!!), eu visualizo as pétalas exteriores que giram para a direita, e as pétalas internas que giram para a esquerda (não há nenhuma razão particular para isso), e a figura inteira se torna um túnel 3-D, se torcendo para o espaço infinito. Bonito, eh?

A primeira vez que experimentamos foi exatamente em um ritual de Eris, e eles pareciam trabalhar muito bem. Eles não mantêm coisas do lado de fora, eles tendem atrair energias. Você também pode os usar em projeção astral (ou em Chaospeak, 'Virtual Magick') usando os como um portal. Para os lacrar, eu inverto o girar das pétalas, e assim eles se tornam um emissor de energia do infinito funcionando de maneira a isolar a area como um pentagrama normal. Eles parecem trabalhar bem quando usados em um estilo de trabalho livre, mas não quando usados com sistemas 'tradicionais', como as chaves de Salomão (as entidades desta tradição são estritamente conservadoras em como elas gostam de ser evocadas, eu acho).

Partes do ritual devem estar relacionadas, os processos subjacentes nos quais os rituais são baseados são um pedaço importante. A Abertura Discordiana é um exemplo, Uma variante é a Centralização, em que o mago se coloca no centro de seu psicocosmo, no centro do mundo e do universo o qual todos os atos de magia procedem. Rituais de centralização também agem para o preparar o hambiente para o evento principal, e abrir as portas de entrada para um espaço onde, Nada é Verdadeiro, e Tudo é Permitido. Seguindo do objetivo principal de um trabalho e executando o Rito de Centralização novamente para se preparar e nadar entre as esferas de Realidades Conseituais.

Rituais de Banimento, como os Vórtices ou outros possuem associação, falas, respiração e visualização de conteúdos diferentes, mas seguem geralmente o mesmo processo - Quase

sempre há a identificação dos 4 pontos cardeais mais o quinto ponto que representa a união com o espírito, com deus, com seres dimensionais, com Kia ou com o Caos. Tais atos rituais produzem mudanças na 'atmosfera' da área onde eles estão trabalhados e com a prática, estes sentimentos aparecem automaticamente sempre que o rito é usa do, de forma que a troca entre realidade cotidiana e preocupações cotidianas (quem vai arrumar e limpar tudo depois do ritual?) são esquecidos e a Realidade Mágica (o contexto do ritual por exemplo) pode ser claramente percebida.



Pentagrama Espiral



Sigilo Mágiko

Sigilização é uma simples forma de obter resultados mágicos e é usada pela maioria dos magos contemporâneos. Uma vez que você tenha pego os princípios básicos de sigilização e experimentado alguns dos métodos mais populares de sigilos , você pode ir e experimentar novas formas de mágicka sigilizada que são sem igual a você.

O caroço do processo de sigilização pode ser dividido em seis fases que eu explicarei usando o acrônimo E.C.L.I.F.E.

- E - Especifique o Intento
- C - Caminhos disponíveis?
- L - Ligação simbólica para o portador
- I - Intensa Vacuidade de Gnosis/Indiferença
- F - Fogo
- E - Esquecimento

1. Especifique o Intento

A primeira fase do processo é que você deveria adquirir seu intento mágico claro - tão preciso quanto possível sem, ao mesmo tempo, chegar a ser super complicado. Intenções vagas normalmente dão lugar a resultados vagos, e a declaração inicial de intento é sempre concordante com os resultados adquiridos. Uma vez fiz um sigilo para manifestar uma amante, e deu detalhes muito precisos de como este modelo de perfeição deveria olhar, que tipo de carro que ele deveria dirigir, etc. Desnecessário dizer, que ela ' se manifestou exatamente como tinha especificado, mas acabei por descobriu muito tarde que tinha esquecido de especificar a ' inteligência' no sigilo dela, e a descobri como uma pessoa enfadonha!

2. Caminhos Disponíveis?

Geralmente, sigilos são excelentes para provocar resultados precisos, e rápidos, o que faz seu

uso ótimo para - curas, manipulação de hábitos, inspiração, controle dos sonhos , etc.. Geralmente é considerado útil se você 'abre' um caminho pelo qual o intento pode se manifestar junto. Há um exemplo mágico padrão sobre trabalhar por 'dinheiro' que segue agora: Irmão Bater faz um feitiço para dinheiro e esperas que o multiverso lhe proporcione riqueza. Nos meses seguintes ele enriquece financeiramente depois das mortes súbitas de parentes e recebe compensação industrial depois de entrar em um ceifeira da associação, e assim por diante. Se ele tivesse tido certeza que havia este caminho que a magia podia tomar ,certamente teria tomado mais cuidado, por isso ele faz a magia e executa uma ação , escrevendo um livro, arranjando um emprego, ou entrando na loteria, ele poderia ter tido um melhor aproveitamento do dinheiro. Isto é simplesmente o modo magicko pelo qual a magia trabalha, é o senso de humor do multiverso.

3.Ligação

Uma vez você decidiu seu intento, ele pode ser se transformado então em um análogo simbólico ou código - um sinal no qual você possa enfocar graus variados de atenção , sem recordar seu desejo inicial. As aproximações mais comuns para isto são:

(a) Monograma - escreva seu intento, corte todas as letras repetidas, e do resto, projete um glifo.

(b) Mantra - escreva seu intento, crie com as letras uma frase sem sentido ou formule para que possa ser cantada em uma musica aparentemente sem nexo.

Além do anterior, você também pode usar outras mídia como cheiros, gostos, cores, comunicações corporais, e gestos com as mãos.

4. Intensa Vacuidade de Gnosis/Indiferente

Sigilos pode ser projetado ao universo por um ato de Gnosis - normalmente, mas não necessariamente, dentro de algum tipo de contexto ritual/mágicko. Modos populares de Gnosis incluem: girar, cantar, dançar, até o limiar da loucura, visualização, sobrecarga sensória ou privação sensória, e estimulação sexual. Ou outro 'estado-alterado' que leve a Indiferença Vacuidade. Um exemplo de sigilização por esta rota é rabiscar sigilos enquanto escuta a uma conversa que é enfadonha, mas você tem que tomar notas.

5.Fogo

Esta simplesmente é a projeção do pela Gnosis/Vacuidade. Exemplos disto incluem orgasmo, alcançar o ponto de blecaute da hiperventilação ou ser perguntado em uma pergunta na conversa enfadonha em que era suposto que você tinha estado escutando.

6.Esqueça

Uma vez seu sigilo foi aceso, é suposto que você esqueça do intento original e deixe o Efeito Borboleta tomar seu curso. Esquecendo o que você há pouco fez pode ser freqüentemente a parte mais dura do processo. Não é tão ruim se o intento é algo que você realmente não se preocupa rapidamente (começando conseqüentemente com sigilos para coisas que para você não são realmente muito exagerados de se conseguir é um modo bom para começar suas experiências), mas é mais difícil se realmente é algo que você quer acontecer. Contanto que você não enfatize os pensamentos quando eles aparecerem, não deveria se importar muito.

O enredo sempre-variável de desejos, vontade, medos, fantasias etc. empurrando ao redor em nossas mentes podem ser comparados por um jardim, embora um pouco incontrolável e crescido demais possui; flores, ervas daninhas, trepadeiras, etc. Passar pelo processo de sigilização pode ser comparado a se tornar repentinamente entusiástico sobre arrumar o jardim. Você isola uma planta (i.e. seu intento), separa ela das outros, alimenta a, molha e se certifica de que está claramente visível na paisagem, e então de repente fica chateado com o trabalho inteiro e vai assistir televisão em um lugar fechado. O truque é, da próxima vez você olhar o ' jardim', e não notar a planta tão imediatamente .

Se o intento é enroscado com todos os outros materiais em sua cabeça, você tende a começar projetando vários resultados de fantasia - o que você fará com o dinheiro quando chegar, como vai estar com o homem/mulher de seus sonhos, etc. e o desejo será colidido com todos os outros e será diminuído proporcionalmente, de modo que se manifesta assim que você para.

Uma atitude útil de se ter quando lançar os sigilos é que uma vez você postou a para fora do multiverso (o qual, Felizmente, sempre adquire a mensagem), então você está seguro de que vai funcionar, de forma que você não precisa gastar mais nenhum esforço naquele caso. Tal confiança tende a surgir após ter tido um pouco de sucesso previamente com sigilos. O resultado ocorre freqüentemente quando o intento ficou oculto - quer dizer, você ficou completamente se esquecido disto e perdeu o interesse.

A experiência é semelhante a tentar pegar carona em uma estrada abandonada no meio da noite. Você fica lá por horas, está chovendo e você 'sabe' com um ar de certeza terrível que ninguém vai parar agora, mas você coloca seu dedo polegar de qualquer maneira para fora. E que diabos!? Cinco minutos depois, você se volta para uma carona homem/mulher (daquele outro sigilo, lembra?), em um porsche lhe perguntando, para onde você quer carona. Enlouquecedor não é? Mas sigilização parece freqüentemente trabalhar assim.



Convicção

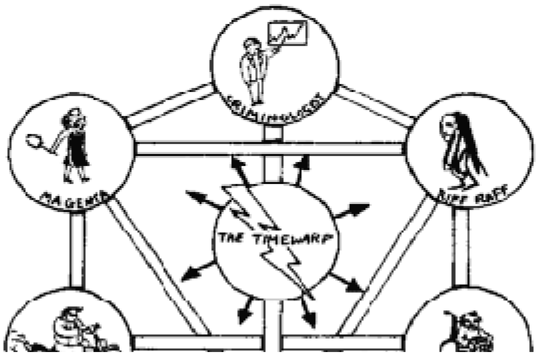
Um aspecto da Magia do Caos que parece transtornar algumas pessoas , e que o Mágico do Caos (ou Caoista, se você gosta) têm um carinho ocasional em trabalhar com imagens selecionadas de fontes não-históricas, como invocar o Cthulhu e outros seres da mitologia de H.P Lovecraft, traçando o Rock Horror Show sobre a árvore de Vida, voando pelo plano astral em um caça X-WING, e efetuando comunicações com deuses que não existiam cinco minutos atrás.

Assim você poderia ver por que os conservadores deste tipo de coisa como uma base para trabalho mágico sério elevam uma ou duas sobrancelhas quando ouve falar de nós. Não , afinal de contas, Lovecraft não é pura ficção? O que dizer então das ' tradições' - ou será que você não pode fazer mágicka com algo que não possua nenhuma relação com à história ou a mitologia?

No passado, foram feitas tais críticas em cima dos magos que trabalham com ' entidades ficcionais'. Nesta seção, eu espero discutir o caso contra estas objeções.

O primeiro ponto para se fazer mágicka é um sistema de convicção dentro do qual trabalhar. O sistema de convicção , o simbólico & lingüístico é o meio pelo qual o mágico aprende interpretar as experiências dele e pode variar de qualquer coisa entre a Qabalah e Xamanismo que parecem tão populares hoje em dia. Não importa qual sistema de convicção você usa, tão pouco como o encontrou. Leia isso novamente, é importante.

Eventualmente a maioria dos magos parecem desenvolver os seus próprios sistemas mágicos que trabalham bem para eles mas , falha um pouco quando outros vão usar, um bom exemplo é o Alfabeto do Desejo de Austin Osman , o ideal seria que cada um possuísse seu próprio alfabeto..



Uma chave para o sucesso mágico , veracidade em sua convicção. Se você quer experimentar algo, e pode propor uma explicação plausível sobre como/porque deveria trabalhar, então provavelmente funciona. A Pseudociencia ou a Qabbalistica (ou ambos) - não importa como eles lhe fornecem a razão (pára-choques) e uma força de sua convicção na qual trabalhar. Uma vez eu consegui uma explicação plausível de como poderia trabalhar teoricamente, então claro que, eu estou muito mais confiante em fazer, e transmitir freqüentemente esta confiança aos

outros. Se eu estou 110% certo de que meus rituais funcionam 'então é ainda mais provável que eu esteja certo '. Você pode experimentar isto usando a técnica de troca de convicção - (Robert Anton Wilson chama isto de Metaprogramação), um exemplo bom que são os chakras. A visão popular de chakras , que nós temos são sete. Certo, assim medite em seu chakras, martele o simbolizo em sua cabeça e !presto! você começará tendo 7 Chakras . Agora troque a usando a 5º Sephiroth do Pilar do Meio (Qabalah) como os centros psíquicos em seu corpo, e seguramente , você adquirirá resultados de acordo. Adquira a idéia!

Qualquer sistema de convicção pode ser usado como uma base para mágicka, tão longo como você consiga investir convicção nisto. Olhando meus experimentos mágicos passados , eu vejo que a que é importante para mim era a convicção forte que o sistema que eu estava usando era antigo, baseado em formulas tradicionais, etc. Um sistema de convicção pode ser visto como uma matriz de informação na qual nós podemos verter energia emocional - nós fazemos muitos, quando nos tornamos mais do que telespectadores passivos em um jogo, filme, ou programa de TELEVISÃO que por um momento, se torna real para nós, e invoca emoções apropriadas. Muito do que nós vemos na tela prateada são imagens míticas poderosas & situações, heróicas para gostos modernos que são uma sugestão para começarmos a falar de "Star Trek".

Mais pessoas estão familiarizadas com o universo de Jornadas nas Estrelas do que com quaisquer das religiões de mistério. É uma aposta bastante segura que mais pessoas saibam quem é Sr. Spock, do que quem sabem que é Lugh. O universo de Star Trek tem um conteúdo alto de fantasia , e aparentemente poucos apontam ele como nosso ' mundo de todo dia'. Star Trek é um das primeiras, para não dizer a primeira mitologia moderna, reflexões míticas de nossa psicologia. Os personagens encarnam qualidades específicas - Spock é lógico, Sulu é um freqüentemente retratado como uma figura marcial, Scotty é um ' construtor' mestre, e Kirk é um árbitro em busca de resolução ao conflitos. Como nós "entramos " no universo de Star Trek, nós achamos maior profundidade e sutileza.

Nós achamos que o universo tem suas próprias regras sujeito às quais os caráter são interiormente consistente. Cada episódio, nós podemos achar que como sendo determinadas perspicácias no mundo Pessoal de um caráter (personagem) chave. Como nosso mundo cotidiano, o universo de Star Trek tem um limite além do desconhecido- o futuro, o espaço inexplorado, as conseqüências de nossas ações. Assim nós assistimos a TELEVISÃO, e entramos como um observador do desdobramento de um evento Mítico. Nós podemos aumentar esta sensação de participação por um jogo de RPG onde um grupo por convicção nos permite gerar, durante algumas horas pelo menos, a semelhança do universo de Star Trek, no conforto de seu quarto. É relativamente fácil de gerar o mundo de Star Trek, devido à quantidade de livros e vídeos que estão disponíveis para apoiar aquele universo.

A prova final de tudo isto foi quando meus colegas iriam passar por um exame de programação de computador, e era o objetivo tentar pensar em uma forma-deus apropriada para invocar suas mentes em programar. Mercúrio? Hermes? E então eles perceberam - a figura mítica mais poderosa que eles possuíam para se tratar de computadores era o Sr. Spock! Assim ele procederam em invocar Sr. Spock, aprendendo tudo sobre ele anteriormente. Vendo isto Spock certamente diria "Eu nunca entenderei os humanos ", mas é assim que funciona e eles tiraram dez no exame!

E assim, também por detrás do mitos de Cthulhu. O próprio Lovecraft era da opinião de que o medo, particularmente o medo do desconhecido, era a emoção mais forte imposta pelos Grandes Antigos. A razão pela qual eu gosto de trabalhar ocasionalmente com aqueles Mitos é que os Grandes Antigos são totalmente 'outside' da maioria das mitologias humanas, refletindo as sombras dos Gigantes em Mitos escandinavos, dos - Titãs olímpicos em Mitos gregos, e outros grupos do universo - Também sendo uma opção caótica em resposta aos comuns deuses do universo ordenado. Também, para mim a natureza dos Grandes Antigos como seres sombrios que só podem ser olhados brevemente e parcialmente é atraente - eles não podem ser assimilados e podem ser saltados em qualquer sistema ortodoxo de mágicka e eu obtenho muita diversão em trabalhar em aproximações satisfatórias com eles. Os Grandes Antigos têm uma mesma ' natureza primal' que para mim provê o pára-choque emocional para a exploração mágica.

Tendo dito tudo aquilo, e nenhuma dúvida deixada " uurgh", digo as pessoas misteriosas, dos sistemas arcaicos que gostam de fazer círculos com sal , eu também poderia mencionar que eu tive alguns resultados interessantes em trabalhar com um sistema de Mítico baseado no Livro "Senhor dos Anéis"'. A coisa interessante sobre metaprogramação é que você pode adotar uma

convicção durante um tempo relativamente pequeno, e então derruba isto novamente.

Quando praticando magia ritual eu geralmente tenho a impressão , de que tudo que você pensa sobre deuses são arquétipos ou reflexões de pedaços de nossas psiques ou tudo que, se comporta como se fossem reais. Assim em um ritual de Cthulhu , nada ajudará a construir a tensão necessária sem a firme convicção adotada no sistema. Ignore e Cuthulu e ele te ignorará! Claro que, fora do ritual eu não me preocupo em acreditar em Cthulhu ou que uma pata enlodada possa aparecer em minha janela ... Nnão! Não! ... eu estava brincando senhor Cthulhu, desculpe-me!

Relacionado a esta aproximação é a idéia que ' Suspensão de Qualquer Crença' pode ser útil. Para fazer isto, leia um livro que exponha uma idéia que você simplesmente abomine (todo mágico tem o seu favorito) e tente ver a mensagem de escritores sem sua voz interna lançando pedras nas páginas. Um dos mais difíceis ' de se superar é a idéia inicial de que "Nada disto funciona ". Apesar de horas de conversa e leitura dos tomos de Crowley, reclamações ainda podem ser ouvidas por um anão resmungão, e só pode ser dispersado realmente por experiência - um ato que lhe mostra que aquele TRABALHO MAGICKO funciona. Passando por isto você está livre.

Assim minha conclusão é que aquela intensidade de convicção é a chave que permite sistemas mágicos trabalharem, se eles estão relacionados a tradições históricas (que são, enfrentemos, muito freqüentemente rescritas de qualquer maneira), tradições esotéricas (que evoluíram pelos séculos) ou baseado em ficção ou shown bussines. É sua habilidade ser emotivamente móvel ou os usar como veículos para a expressão de seu testamento. Se funciona com você - faça!



Exercícos e Conselhos Básicos

Estes exercícios foram compilados de uma variedade de fontes, e possivelmente tem pouco valor inerente, entretanto eles poderiam ser divertidos de se tentar e podem ter conseqüências de longo alcance. Nadar nas correntes de paradigmas e túneis de realidade em que nossa mundo se encontra pode ser perigoso. Um conhecido meu começou sua carreira na Magia do Caos assumindo a estrutura de convicção de ser um Novo Cristão. Hoje em dia ele ainda é um Novo Cristão, mas parece estar mais contente.

1. Sempre que obter qualquer resultado mágico (incluindo 'fracasso') sempre pense em várias explicações para isto. Estas explicações deveriam conter pelo menos cada um dos tipos seguintes:

A. Uma explicação baseada nos parâmetros do sistema mágico que você empregou.
B. Uma visão racionalista e materialista
C. Algo excepcionalmente tolo.

2. Quando você já tiver experiência em visitar uma convicção-inconstante, tente contemplar duas que pareçam ser mutuamente exclusivas como Cristianismo e Tantra da Mão Esquerda, Islã e Feminismo Radical, Paganismo e Marxismo.

3. Meditações Em Celulose. Leia revistas especializadas que não lhe despertem nenhum interesse , especialmente as escritas por amadores entusiásticos. Também leia publicações com visões opositoras em sucessão rápida, como revistas eróticas e revistas evangélicas, publicações cientificas e místicas.

4. Nunca ponha sapos vivos em sua boca.

5. Todos no mundo são um buddhas iluminados, menos você! E eles estão esperando você levantar da cama, para começarem suas rotinas, e param assim que você fecha os olhos para dormir! (Budda está especialmente é cuidadosamente manifesto em todas as pessoas que você evita na rua).

6. Tente isto - Seja provocativo , faça declarações selvagens e então, quando alguém lhe cutucar em argumentos, admita seu erro, e se desculpe se necessário. Você sempre pode estar errado dependendo do tempo, dia da semana, ou qualquer expressão de estados políticos e mentais em que seja analisado.

7. Deuses & Gurus. Possessão por uma entidade (Deus, espírito, droga etc) lhe permite fazer coisas que você ordinariamente não se sentiria capaz. Assim, até certo ponto, é bom ter um Guru. Tais figuras provêem a confiança de que você pode caminhar em uma corda bamba sem cair, pode mergulhar sem se afogar ou pode correr vestido de laranja e batendo um tamborim em um shopping center ocupado.

8. Sanidade esta 'em algum lugar fora de sua cabeça'. A maioria das pessoas tenderá dizer que você está louco ' comparado com eles'. Magia do Caos lhe permite enviar seus pensamentos loucos ocasionalmente durante uma noite. Ao contrário dos antigos magos que se isolavam, está é uma pratica de rua. Olhe o caminho em zig-zag do malandro como expressado por Crowley, Cagliostro, Simon Magus, e o resto do pessoal.

9. Comedia é Mágica.



10. Ocasionalmente encontramos por ai Atratores Caóticos, você saberá que achou um quando colidir com alguém que parece atrair o caos onde quer que esteja. Obviamente eles têm algum poder estranho, mas freqüentemente são pessoas desavisadas, ou somente embaraçados pela freqüência de sobrenaturalidade que sempre há na vizinhança de onde estejam. Os estude cuidadosamente (se possível de uma distância segura), e você poderá aprender uma coisa ou duas.

11. Descondicionamento, Como eu mostrei antes, é relativamente fácil fazer a troca entre convicções mágicas e dogmáticas. Porém é bom saber que nem toda convicção é tão fácil de ser descartada. Alguns níveis de nossa atitudes/convicções são notavelmente resistentes a mudanças conscientes. Realmente, algumas estruturas são capazes de 'resistir' as mudanças permanecendo camufladas ou ' invisíveis' à consciência consciente, e devem ser arrastadas e chutadas para fora, na luz dolorosa da auto-revelação.

Descondicionamento é um processo ininterrupto - até mesmo em descartar limitações (no Tantra, isto é conhecido como o maravilhoso Klesha), Freqüentemente, estruturas de convicções são ' colocadas' uma dentro da outra, e pode ter as suas raizes em uma experiência formativa poderosa.

Timothy Leary chama isto de processo de ’ Impressão da Susceptibilidade' onde a impressão forma uma resposta na base para experimentar, e estabelecer os parâmetros. Os oito circuitos de consciência de Leary e a Metaprogramação pode ser empregada como uma ajuda ao descondicionamento.

Esteja atento que o Processo de Descondicionamento não é nenhuma experiência intelectual. É relativamente fácil aceitar algo intelectualmente bastando um pouco de experiência ou convicção. Leva porem mais poder entrar em ação, em uma nova posição, e arriscar em um motim emocional pode trazer bons resultados. Por exemplo, um mago masculino jovem conhecido meu examinou as suas próprias convicções sobre sua sexualidade , e decidiu que se enfocaria na sua própria repulsa/medo do homoerotismo. Ele achou que se pudesse aceitar ' intelectualmente' as atrações reprimidas dele por outros machos, e assim seu pensamento se liberaria. Ele foi então em vários encontros homossexuais, mas que não lhe deu nenhum prazer físico e somente alimentou a sua ' convicção' anterior de que isso estava errado.

Descondicionamento raramente é simples. Freqüentemente as pessoas que tiveram uma experiência de ' Iluminação' tiveram todas as suas estruturas repressivas derrubadas. Eu disse Derrubadas, e não substituídas, mas o ideal e Substituir pela sua livre e verdadeira vontade, a todo tempo, sempre que quiser. Um dos efeitos da intensa Gnosis é quebrar capas de estrutura de convicção, mas geralmente achamos que ao menos que este trabalho seja acabado, a sensação de convicção-estruturas quebradas é transitória.

O Eu, auto-regulador é o que devemos ser, não em um processo de formação, ou em um eu formado, mais adaptável às experiências. Uma das defesas mais sutis é a 'suspeita furtiva' (que pode rapidamente se tornar uma obsessão) é que você é 'melhor' que todo o resto do mundo. Em alguns círculos, isto é conhecido como ' Magusitis', e não é desconhecido aqueles que se declararam Magos Mestres, Rainhas das Bruxas, avatares de Deusas, ou os Mestres Espirituais. Se você se pega se referindo ao resto do mundo como ' gado ' , ou ' rebanho ' humano, etc, então é hora de dar outra olhada para onde você esta indo. Eu, prefiro os benefícios da empatia e a habilidade de fazer amigos do que as limitações de ser um ser reclusivo, que sonha com os escravos de serviço.

Enquanto poderíamos ecoar as palavras de Hassan Ibn Al Sabbah que "Nada é Verdadeiro, Tudo é Permitido " , agir totalmente com esta premissa nos leva a conflitos com esses indivíduos e autoridades que têm visões bem fixas do que não é permitido. Assim, apesar do deslumbramento, Mago do Caos são raramente completamente amorais. Um dos axiomas básicos da filosofia mágica é que a moralidade cresce de dentro, em vez de se receber instruções. Verá que estas devem vir de você mesmo , o processo é mais do que natural.

Algumas indicações excelentes do processo de Descondicionamento podem ser achados em: Liber Null de Pete Carroll, Magick de Aleister Crowley, e Tantra Magick, da ordem de AMOOKOS.

12. Manter um Diário e bom, Apesar do deslumbramento da Magia do Caos como sendo espontânea, fazer-o-que-quizer, esmagar-as-sephiroth e soltar seus demônios " , geralmente é considerado manter um diário de experiências & experiências mágicas são essenciais. Um registro mágico garante seu progresso, fracassos, experiências e perspicácias. Se depois de um ritual , você tem um flash de iluminação, e não escreve isto, há grandes chances de você esquecer, e aquela pérola em particular de sabedoria estará pára sempre perdida. Não é preciso haver organização (ao menos que você queira) no final verá que a sopa de sabedoria escrita é um reflexo de sua glândula pineal. Além disso, é uma disciplina boa para se entrar, e eu freqüentemente acho que, quando escrevo um resumo de um trabalho, eu recordo freqüentemente coisas que não me lembraria normalmente. Também é uma hora em que você não terá que censurar seus pensamentos, entretanto nomes podem ter que ser mudados para proteger o isolamento de outros participantes. Pode ser bom também anotar seus sonhos com certa freqüência.

Conclusões

Este livro foi uma tentativa de expor algumas das idéias básicas por de trás da Magia Caótica. O que você deveria ter em mente quando ler isto é que você está apenas adquirindo minhas idéias sobre o assunto - extraídas de minhas experiências e meu zig-zag psiclodelico pelo mundo misterioso da magia.

Não há nada que possa realmente definir o Caos. É uma tradição nova baseada prática ao invés de ocultismos teóricos, de nada adianta você ler esse livro e não colocar seus conceitos em teste O Caos demanda que você percorra o seu próprio caminho de desenvolvimento, em lugar de seguir uma outra pessoa. Mas para onde esse caminho leva? Não há destino certo, alguns poderiam dizer como os ciganos que "o trajeto é o destino", mas saiba que não há um ponto de chegada 'em algum lugar ' - nenhuma felicidade dourada de illuminação e nenhuma "meta maior". O ponto final, se é que realmente há um é para você decidir e descobrir. Críticos do Caos (de dentro e de fora dele) dizem que temos tendência a 'brincar com a magia'- experimentando sistemas mágicos diferentes com a mesma petulância com que experimentaríamos sabores de sorvete. Alguns doutores tentam rituais diferentes e técnicas diferentes para entender como estas experiências podem o ajudar. Porque também seria um erro dizer que não há nenhum caminho a seguir, pois novamente, isto é algo que tem que ser decidido e/ou descoberto por cada um. Magia do caos reflete muito a cultura ocidental moderna, com sua ênfase em uma multiplicidade de estilos sempre variáveis, de fragmentos difusos que se misturam entre si.

Magia do caos é um sistema que encoraja que cada indivíduo seja responsável por seu próprio desenvolvimento. O que você faz, e como você interpreta isto na luz de sua própria experiência é problema seu. Eu sou freqüentemente questionado por pessoas com perguntas como "O que devo fazer para me tornar um Mago do Caos?". Realmente não há uma resposta para isto. Por exemplo, você poderia praticar Qabalah (e exclusivamente Qabalah) durante dez anos, e assim se considerar um Mago Caótico - se você quiser. Acima de tudo, não confunda opinião com dogma, ou deslumbramento com compromisso. Mas isso é claro é de qualquer maneira só a minha opinião!

Salve Éris!

Phil Hine, Março 1992.

PARA INFORAMAÇÂO ADICIONAL CONSULTE SUA GLÂNDULA PINEAL

(MSInc. | bibliothèque)

Morte Súbita Inc. | Seus Gritos - Nossa Gargalhada
msinc@ifrance.com